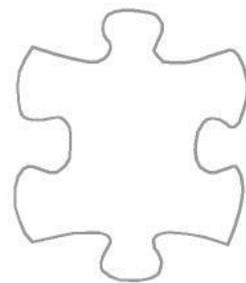


# Projeto Educativo



**Triénio 2022/2025**



**COLÉGIO DE  
NOSSA SENHORA  
DE FÁTIMA**



# PROJETO EDUCATIVO

Triénio 2022-2025

Celebrar o passado, educar no presente, inspirar o futuro



## Índice

### Introdução

1. Ideário
  - 1.1. A Instituição Religiosa
2. A Escola que somos
  - 2.1. Localização
  - 2.2. Caracterização do meio envolvente
  - 2.3. História
  - 2.4. Identidade
  - 2.5. Comunidade educativa
  - 2.6. Relação com as famílias
3. Orientações educativas
4. Avaliação pedagógica
  - 4.1. Resultados académicos
5. Oferta educativa
6. Escola inclusiva
7. Modelo educativo
  - 7.1. Visão
  - 7.2. Valores
  - 7.3. Princípios
  - 7.4. Missão
  - 7.5. Eixos de ação
  - 7.6. Objetivos centrais, objetivos estratégicos, metas, indicadores de avaliações e meios de verificação
8. Parcerias e protocolos
9. Avaliação e monitorização do Projeto Educativo
10. Conclusão



*O Colégio é muito importante porque é onde posso aprender coisas novas, descobrir o mundo e trabalhar a inteligência e os sentimentos.*

*Este Colégio tem professores que ajudam os alunos a descobrir a vida, a ler e escrever, mas também são muito amigos dos alunos.*

*Filipe Cabaço (6ºA)*

*O Colégio, para mim, é um sítio especial, porque foi aqui que aprendi coisas novas e fiz muitos amigos. Foi um sítio que me acolheu com a sua paz e ternura por todos e, assim, todos são felizes neste sítio incrível!*

*Henrique Gaio (3ºB)*



## Introdução

O Projeto Educativo de uma Escola é a expressão visível de que esta se quer assumir dum modo autónomo e livre, com o seu Ideário, com o seu funcionamento próprio; que define estratégias de desenvolvimento em ordem à sua finalidade básica: a Formação Integral do Aluno. É uma provocação, um desafio a querer mais em profundidade e a querer melhor em qualidade.

A qualquer Projeto Educativo está subjacente a individualidade de cada escola, devendo, por isso, refletir, definir e concretizar a sua especificidade. Fundamentado no pensamento de Teresa de Saldanha, este projeto educativo assenta na certeza de que *Educar é formar na criança o espírito, o coração e a inteligência*, numa relação próxima, afetiva e confiante.

Pretende este Projeto Educativo ser um instrumento aglutinador e orientador da Ação Educativa, esclarecendo finalidades e funções da escola, descobrindo problemas e modos de solução, pensando nos recursos necessários e possíveis de serem mobilizados. Aqui se definem estratégias de ação concreta a realizar. Pode, deste modo, ser um fator inovador, orientador e condutor de mudanças transformadoras da Ação Educativa e elemento estruturante de planeamento e ação da Escola. Aqui se define a política educativa da escola.

O Colégio de Nossa Senhora de Fátima elaborou o seu primeiro Projeto Educativo, escrito, em 1979. Era, este, um Projeto muito simples. Foi sendo reestruturado, ao longo dos anos, com a colaboração da comunidade educativa, mantendo sempre a tónica na educação para os valores humanos e no agir cristão que encontra o seu centro e a sua expressão concreta no amor.

Ao longo do tempo, o Colégio foi refletindo e criando a sua identidade. Desde sempre, procura pensar-se e conhecer-se a partir duma avaliação da sua experiência de vida, do seu método educativo, da sua prática pedagógica. Esta análise foi realizada através de auscultação, em inquérito escrito, aos elementos da Comunidade Educativa: alunos, pais, professores e educadores.

Concluiu-se que todos sentem o Colégio como uma Escola comprometida com a formação integral do homem, cultivando a vivência dos valores humanos e cristãos, educando para a cidadania; uma Escola aberta à Comunidade envolvente e ao Mundo.

Neste Projeto Educativo, procura-se, pois, expressar um ideal de vida e uma prática pedagógica já existente, procurando aperfeiçoá-la na fusão harmoniosa da afirmação de valores, da qualificação, da eficácia escolar, da cultura, da fé e da vida; procura-se promover o desenvolvimento pessoal e social dos educandos; dar coerência e unidade à prática educativa desenvolvida na Escola. Iremos clarificar, neste Projeto, o modelo educativo e a prática pedagógica a desenvolver nos próximos três anos.



## 1. Ideário

### 1. 1. A Instituição Religiosa

O Colégio de Nossa Senhora de Fátima é uma instituição de inspiração cristã, orientado pelas Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, Congregação Religiosa, fundada por Teresa de Saldanha, em 1868 e radicada na Ordem Dominicana.

Acompanhando os seus passos e percorrendo novos caminhos que a mudança criou, pretende-se prosseguir o seu Ideal Educativo: Educar o Espírito, o Coração e a Inteligência, numa relação próxima, afetiva e confiante.



Figura 1 - Teresa de Saldanha

#### **As Irmãs Dominicanas:**

- Procuram fundamentar toda a sua ação educativa em Jesus Cristo, o Homem Perfeito, o Caminho, a Verdade e a Vida, Fonte de todos os valores e sentido do homem. Tendo-O como modelo e exemplo, procura o Colégio preparar o jovem para pensar, querer e agir segundo o Evangelho;

- Pretendem, com o seu projeto, contribuir para a formação e realização integral da Pessoa Humana, única e singular, desenvolvendo nela saberes e competências, educando os afetos e as atitudes;

- Acreditam na grandeza e no valor da Pessoa e pretendem promover laços de Amizade e de Solidariedade, entre os seus educandos e educadores e com a comunidade local, num grande empenhamento na construção da Justiça, da Reconciliação e da Paz;

- Consideram a Verdade como um valor universal e absoluto a propor aos jovens em todos os tempos e situações;

- Acreditam que a Alegria prepara a Felicidade e deve promover-se num quotidiano festivo;

- Acreditam no valor do trabalho, na importância da persistência, da exigência e da promoção da criatividade, geradores do progresso e da realização humana;

- Acreditam que o Homem é Cidadão do Mundo e, por isso, querem implementar atitudes de civismo e de respeito pelos Direitos de todos os homens, que começam pela compreensão e aceitação e pelo respeito às normas mais simples;

- Acreditam na força do Amor e, por isso, concebem a escola como um espaço afetivo e acolhedor para todos;

- Acreditam numa Escola - Família que realiza a sua missão educativa em grande interligação entre Escola - Família, Escola - Sociedade, projetando-se, assim, na construção de um Mundo Novo.

## 2. A Escola que somos

### 2.1. Localização

O Colégio de Nossa Senhora de Fátima, fundado sobre o primeiro bairro social da cidade, mantém a sua localização até aos nossos dias, no número 11 da rua Padre António, em Leiria. É este um local privilegiado, muito próximo do castelo e de instituições importantes para a educação integral dos alunos, para a sua formação cívica: a Biblioteca Municipal, o Arquivo Distrital, a Sé de Leiria, a Câmara Municipal.

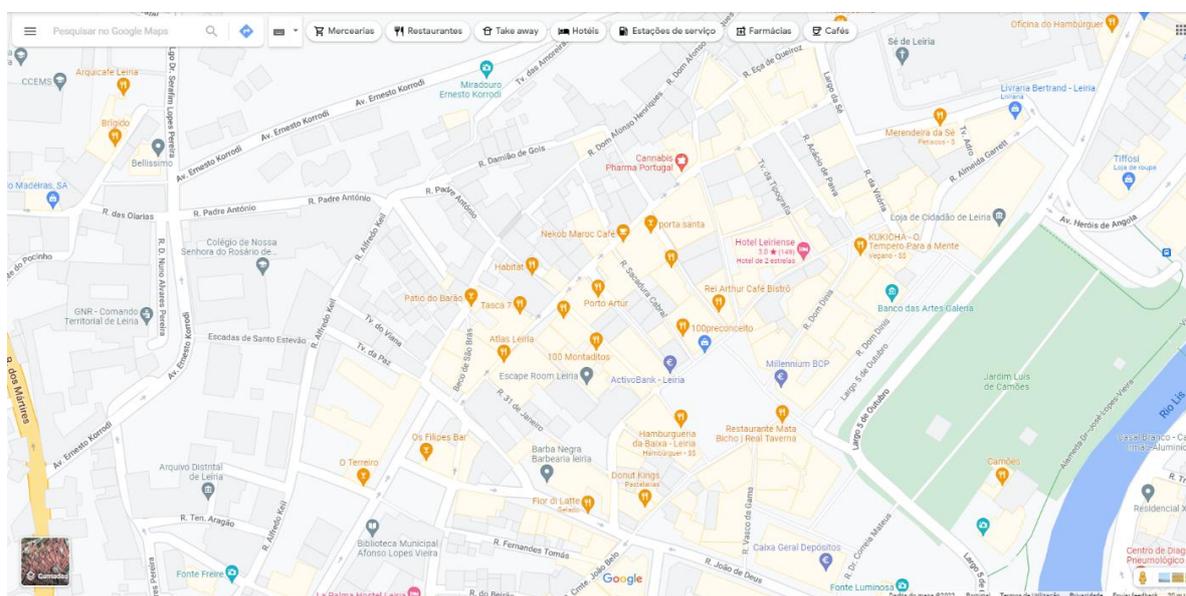


Figura 2 - Instituições envolventes ao CNSF

### 2.2. Caracterização do meio envolvente

O Colégio está situado em Leiria, uma cidade do litoral, rodeada de grande indústria, de escolas profissionais e superiores; por esse motivo é, naturalmente, aberta a muitos cidadãos, que se deslocam para exercerem aqui a sua profissão.

Em termos de atividades económicas, verifica-se um predomínio dos sectores secundário e terciário.



Em 1993, o Colégio fomentou a criação de um Conselho de Pais voluntários que colaboraram com a Direção. Foi deste grupo que nasceu a atual Associação de Pais, cujos estatutos foram homologados em Diário da República, a 31/08/96.

Foi concedido o Contrato de Associação para os 2º e 3º ciclos, a 15 de maio de 1996, e a Autonomia Pedagógica, a 7 de dezembro de 1998, para todos os ciclos.

Em 1998, para maior simplificação, o nome do Colégio foi mudado para COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

O seu espaço tornou-se cada vez mais adequado, com vista ao desenvolvimento harmonioso dos educandos. Em 1940, foi construído um pavilhão; entre 1980 e 1987, as instalações sofreram uma remodelação quase total.

Em 1998/1999, o internato deu lugar ao Centro de Recursos Educativos.

O número de alunos cresceu. Apesar disso, o Colégio continua a caracterizar-se pelo seu ambiente familiar de educação personalizada, de vivência dos valores evangélicos, no respeito, na atenção ao outro, na amizade, na abertura à Comunidade envolvente. Para todos, pretende ser a luz irradiante de gerações que querem construir um MUNDO MAIS HUMANO.



Figura 4 - CNSF

#### 2.4. Identidade

O COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA é uma Escola Católica e, como tal, tem como fundamento a Pessoa de Jesus Cristo que é o coração da própria fé, o Homem Perfeito, o CAMINHO, A VERDADE E A VIDA. Pretende, ainda, viver o ideal educativo de Teresa de Saldanha: EDUCAR O ESPÍRITO, O CORAÇÃO E A INTELIGÊNCIA, NUMA RELAÇÃO PRÓXIMA, AFETIVA E CONFIANTE

O Colégio propõe-se colaborar com os pais e com as instituições locais, na educação integral dos seus alunos, num grande sentido de abertura, de respeito e de compreensão.

Pretende ser uma autêntica Comunidade de vida onde as relações entre todos se caracterizam pela VERDADE, AMIZADE E SOLIDARIEDADE, num ambiente de verdadeiro amor.

O Colégio é administrado pelas Irmãs Dominicanas e depende, financeiramente, das mensalidades dos pais e dos apoios do Ministério através dos contratos simples e de desenvolvimento, para o Pré-escolar e 1º ciclo; do contrato de associação para os 2º e 3º ciclos; hierarquicamente, está sob a dependência das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena.



O alvará do Colégio permite que no Pré-escolar haja 50 crianças; no 1º ciclo, 192 alunos; no 2º ciclo, 112; no 3º ciclo, 168. Anualmente, o Colégio concorre ao Contrato de Associação para manter duas turmas por ano nos 2º e 3º ciclos.

No Colégio são ministrados os currículos oficiais, determinados pelo Ministério da Educação, com autonomia pedagógica, por tempo indeterminado. Procura colaborar com os pais, mantendo-se aberto das 7h45 às 19h30. As aulas funcionam, em regime de turno único, num período que pode ser compreendido entre as 8h e as 17h.

A ligação entre a Escola e a família estabelece-se através dos Diretores de Turma e dos Professores Titulares e, quando necessário, através da Diretora Geral ou Direção Pedagógica. No entanto, sempre que um Encarregado de Educação o deseje, poderá solicitar ser atendido por qualquer professor, com marcação prévia, e com a mediação do Diretor de Turma.

## 2.5. Comunidade Educativa

*Perfil do Aluno* - este é o principal interveniente no processo educativo, é o sujeito e o ator principal do próprio crescimento, no ser e no saber. A sua atitude deve ser de abertura aos seus educadores que o motivam e ajudam no seu desejo de saber, no respeito pela opinião dos outros, na sua autonomia e responsabilidade no desenvolvimento de tarefas, em saber trabalhar em equipa e na aquisição das competências nos vários domínios.

*Perfil do Professor* – os docentes têm um papel importante na formação dos alunos, testemunhando a presença de Jesus, o Mestre, o verdadeiro pedagogo, em quem todos os valores encontram a sua plenitude. Desenvolvem, em si e nos outros, o sentido de justiça; valorizam a sua própria formação cultural, pedagógica e cristã; dispõem-se a trabalhar em grupo; revelam abertura para novos métodos de ensino e consciência ecológica; demonstram a importância que atribuem à avaliação; estruturam a sua relação pedagógica na base do amor, afeto, proximidade e confiança.

*Perfil dos Pais* - como primeiros educadores e principais responsáveis pela educação, promovem um ambiente familiar favorável ao desenvolvimento harmonioso dos seus filhos, na construção duma formação integral; colaboram com o Colégio, em espírito de lealdade, verdade e confiança e participando ativamente na educação dos seus filhos.

*Perfil do Pessoal não docente* - este vive no desempenho da sua missão e, orientando a própria vida segundo os valores do humanismo cristão; colabora, no Projeto Educativo, pelo cumprimento empenhado das suas funções; relaciona-se com os outros membros da Comunidade Educativa do Colégio, em atitude de respeito e amizade.

A *Comunidade Religiosa* manifesta o Reino de Deus, por uma vida de alegria, de dedicação desinteressada, de amizade; testemunha os bens futuros, pela sua consagração, em comunidade; apresenta Jesus Cristo, como modelo e meta de vida.



Os *antigos Alunos* são considerados, a seu modo, membros da grande família do Colégio, que procura abrir-lhes as portas com afeto; oferecer-lhes ajuda nas dificuldades e partilhando a alegria dos seus êxitos; facilitar-lhes a relação com os colegas e com os antigos educadores, promovendo encontros periódicos.

## **2.6. Relação com as famílias**

O Projeto Educativo do Colégio, fundamentado num humanismo cristão, centra-se na personalização do aluno e considera-o sujeito primeiro e objetivo último da educação.

Fomenta no aluno, num clima de afetividade e diálogo, a sua autoconstrução e prepara-o para a cidadania. Para esta intervenção construtiva, que terá de ser feita em estreita parceria com todos os elementos da comunidade educativa, assume papel relevante e fundamental a atitude dos pais.

O Colégio tem plena consciência de que a educação e a formação são responsabilidade da sociedade no seu conjunto, devendo os pais e encarregados de educação assumir um papel cada vez mais interveniente na educação/formação dos seus filhos.

Os pais, através do seu envolvimento educativo e em estreita colaboração com a escola, devem contribuir para que o sucesso dos seus filhos não se limite apenas ao sucesso escolar, a um transitar de ano, mas tenha em conta o verdadeiro gosto de crescer e o desejo de aprender, em harmonia e num bem-estar emocional e afetivo.

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos. Assiste-lhes, pois, o direito e também o dever de intervirem, ativamente, em todos os eventos que a promovam. É a pensar neste direito que o Colégio realiza, em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, encontros de reflexão sobre temáticas educacionais, sugeridas aquando da auscultação feita aos pais e encarregados de educação.

Pretendemos criar condições favoráveis à participação das famílias, propondo-se os professores informar os pais sobre o modo de ajudar os filhos em casa, compreender o que estão a aprender na escola e ter conhecimento, periodicamente, do aproveitamento e comportamento dos seus educandos.

É importante, também, a sua colaboração nas diferentes atividades socioculturais do Plano Anual de Atividades do Colégio, com um grande objetivo comum: aumentar a motivação e o aproveitamento escolar do aluno e a sua formação como cidadão responsável, livre e autónomo.

Uma escola com êxito é aquela em que as relações e as interações entre as pessoas são facilitadas e coordenadas, de modo a envolver nela, todos os intervenientes, para que possam



levar a bom termo a missão que têm em comum. Podemos, assim, concluir que, para que a verdadeira educação suceda, se torna indispensável um diálogo permanente Família/Escola sobre a integração da criança /adolescente no meio escolar, tanto ao nível da aquisição de conhecimentos como da socialização, da aquisição de valores, atitudes e comportamentos, que lhes permitam dar o seu contributo positivo na construção do mundo que será o deles, no amanhã.

## 2.7. Os Educadores

Os Educadores têm uma ação fundamental no desenvolvimento de um clima onde todos se sintam amados, estimados, queridos, onde todos se sintam felizes e onde o próprio aluno se sinta atraído pelo saber.

Procuram, para isso, criar um estilo relacional de alegria, de amizade, de aceitação, de encontro e de colaboração. Assim, o educador deve realizar:

- Uma educação personalizada e personalizante, considerando, cada educando, como pessoa única e irrepetível, com o seu temperamento, as suas capacidades e limitações;
- Atender ao seu desenvolvimento, ao seu ritmo de aprendizagem e às suas circunstâncias familiares e sociais;
- Dar grande importância ao diálogo e acompanhando o aluno no seu crescimento;
- Desenvolver no aluno hábitos de participação democrática e cívica;
- Apresentar uma visão cristã do Mundo e da realidade.
- Trabalhar em equipa com os Colegas:
- Procurar ver os problemas comuns e fornecer apoio mútuo, sendo esta uma estratégia relevante na construção do bem-estar de cada docente;
- Colaborar com os outros professores para perspetivar novas práticas pedagógicas que possam permitir um ensino de qualidade;
- Dialogar franca e abertamente, partilhando problemas e analisando criticamente as suas práticas.

## 3. Orientações educativas

A elaboração do Projeto Educativo encontra-se enquadrada pela seguinte legislação:

✓ A **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**, homologada pelo Despacho Normativo nº 6173 -10 de maio de 2016 - Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo



da vida. Deste modo, na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

✓ **O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, afirma-se como referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.

✓ **Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho**, relativo aos princípios e normas que garantem a inclusão de todos e de cada um dos alunos – Este documento pretende que cada escola reconheça a diversidade dos seus alunos e encontre formas de lidar com essa diferença sem que para isso seja necessário categorizar. Importa, pois, a construção de percursos diversificados que permitam que cada aluno consiga desenvolver o Perfil, a partir de práticas pedagógicas que tenham por base o Desenho Universal de Aprendizagem (DUA). Isso que implica que haja uma abordagem flexível e personalizada por parte dos docentes e que exista um modelo multinível na organização da intervenção, podendo esta variar em termos do tipo, intensidade e frequência da intervenção, aspetos determinados em função da resposta do aluno. Os Pais e/ou Encarregados de Educação devem assumir um papel fundamental no processo educativo dos filhos.

✓ **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, que “estabelece o currículo dos ensinos básicos e secundários, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”;

✓ As **Aprendizagens Essenciais**, cuja homologação está no Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho, correspondem a um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada componente do currículo ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação.

#### 4. Avaliação Pedagógica

Segundo Paulo Freire (1978), “a avaliação não é o ato através do qual A avalia B, mas antes o processo através do qual ambos A e B, analisam, refletem e discutem acerca do trabalho realizado e das dificuldades encontradas” (Fernandes, 2022).

A avaliação pedagógica integra a avaliação formativa (avaliação para as aprendizagens) e a avaliação sumativa (avaliação das aprendizagens).

A avaliação formativa deve predominar nas salas de aula. Esta baseia-se na interação social, no diálogo entre os alunos e entre estes e o professor, através do qual é possível distribuir *feedback* que oriente e apoie o desenvolvimento das aprendizagens. Os resultados das avaliações formativas não devem ser mobilizados para atribuir classificações, mas antes para distribuir *feedback* como iniquou Benjamin Bloom (Fernandes, 2022).

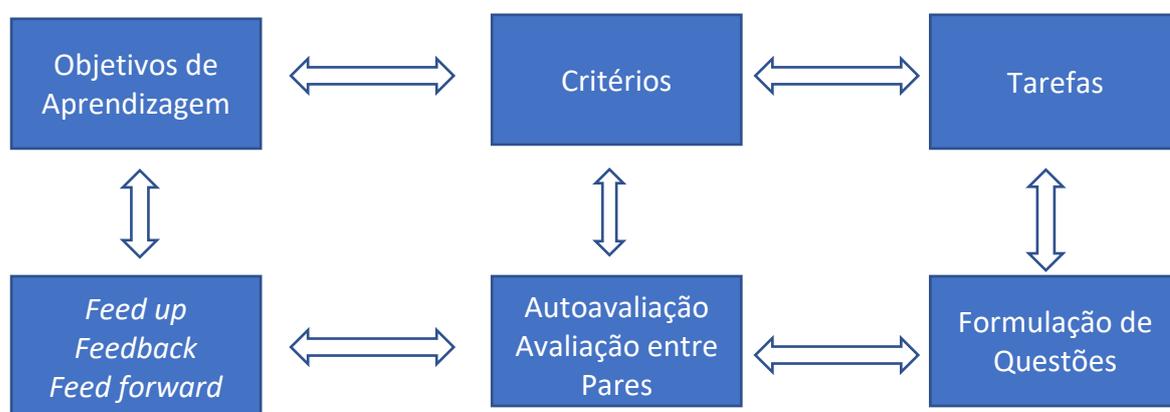


Figura 5 – Elementos essenciais a considerar no processo de avaliação formativa (Fernandes (2022))

A avaliação sumativa é um processo pedagógico que é essencial para que se possam fazer balanços, pontos de situação ou sínteses acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer, após um período mais ou menos alargado de ensino. A avaliação sumativa é pontal e só se realiza em certos momentos, após uma ou mais sequências de ensino. Estas avaliações podem e devem constituir importantes momentos de ensino, de aprendizagem e de avaliação. Por um lado, servem para recolha de dados, de informação para classificar; por outro, poderão, também, servir para a recolha de dados e distribuir *feedback* (Fernandes 2022).

A avaliação apresenta-se, assim, como um grande desafio a todos os agentes educativos, mas sobretudo ao professor a quem se exige uma grande intuição, criatividade e um profundo conhecimento do aluno.

#### 4.1. Resultados académicos

Os resultados das provas de avaliação externa dos últimos anos demonstram uma taxa de sucesso académico bastante significativa e constante nas disciplinas alvo neste tipo de avaliação (Figuras 6, 7 e 8). Este sucesso está alinhado com as restantes disciplinas do Colégio de Nossa Senhora de Fátima



currículo, como se pode ver através da avaliação interna de cada turma no ano letivo 2021/2022 (figura 9).

Estes resultados académicos alcançados ao longo dos últimos anos são um estímulo para que todos os atores do processo de ensino e aprendizagem assegurem a continuidade dos mesmos.



Figura 6 – 1º ciclo Fonte: <https://infoescolas.mec.pt/>

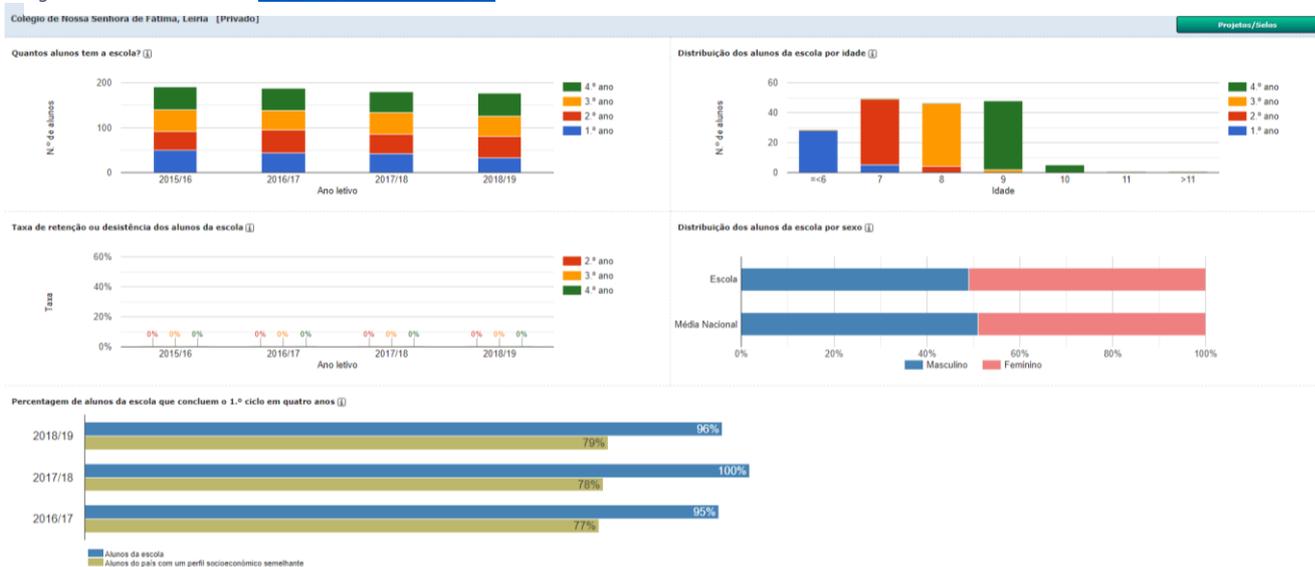


Figura 6 - 2º ciclo Fonte: <https://infoescolas.mec.pt/>



Figura 7 - 3º ciclo Fonte: <https://infoescolas.mec.pt/>  
Colégio de Nossa Senhora de Fátima

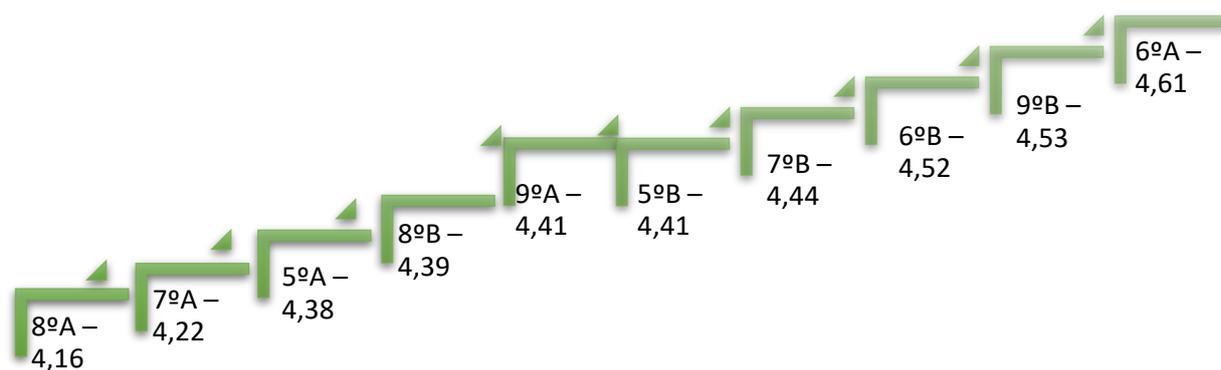


Figura 8 – resultados de cada turma (avaliação interna 2021-2022-3º período)

## 5. Oferta Educativa

Com a promulgação do Decreto-lei nº 55/2018, o Colégio procedeu a alterações na sua oferta educativa que mereceu, desde então, alguns reajustes para responder às necessidades e expectativas da comunidade educativa. Destaca-se, com a flexibilidade curricular, no 2º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento ser de carácter anual; nos 8º e 9º anos, na oferta complementar, introduziu-se a disciplina de “Economia e Empreendedorismo”; em todos os anos, mantém-se a EMRC como obrigatória. Nos 2º e 3º ciclos, as disciplinas de Português e Matemática têm mais um tempo letivo para consolidar as aprendizagens e reforçar a interação professor/aluno(s). Em anexo, apresentamos as matrizes de todos os anos.

## 6. Escola inclusiva

No centro da atividade da escola estão o currículo e as aprendizagens dos alunos. Neste pressuposto, o presente decreto-lei tem como eixo central de orientação a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Isto implica uma aposta decisiva na autonomia das escolas e dos seus profissionais, designadamente através do reforço da intervenção dos docentes de educação especial, enquanto parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular. (Introdução ao DL 54/2018).

O Colégio tem como recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão:

- ✓ A Equipa Multidisciplinar (EMAEI)

- ✓ O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)



## 7. Modelo Educativo

A educação global a que o Colégio se propõe, far-se-á, mediante a proposta e aceitação livre, por parte dos alunos e educadores, de um conjunto de valores humanos e cristãos e de uma prática pedagógica em constante renovação.

### 7.1. A Visão

A escola deve proporcionar aos alunos conhecimentos e competências, procurando desenvolver a imaginação, a criatividade, a vontade de aprender, a persistência e responsabilidade no trabalho.

Os objetivos estratégicos deste Projeto Educativo pretendem definir um conjunto de ações, de modo a ir ao encontro dos alunos:

#### **Ao nível Pedagógico:**

- Adquirir e desenvolver competências e capacidades com a apropriação de conhecimentos essenciais;
- Desenvolver métodos interativos que serão levados à prática numa base de continuidade;
- Promover o saber em ação, com aplicação de metodologias que envolvam os alunos na construção ativa das suas aprendizagens;
- Fomentar a valorização da língua materna e o gosto pela leitura;



- Valorizar as línguas estrangeiras, capacitando o aluno para o exercício de cidadania de um mundo global;
- Reforçar a diferenciação pedagógica, numa cultura de escola inclusiva, no processo de ensino aprendizagem;
- Promover a interdisciplinaridade ao nível da pluralidade de disciplinas e dos vários graus de ensino;
- Dinamizar os clubes de animação cultural;
- Desenvolver um programa de atividades de enriquecimento curricular.

**Ao nível de Educação para a Cidadania:**

- Promover um maior intercâmbio escola - meio;
- Envolver os Encarregados de Educação, Associação de Pais e instituições locais no Plano anual de Atividades, como participantes;
- Fomentar o intercâmbio com outras Escolas;
- Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente;
- Desenvolver atividades que promovam uma maior consciência ecológica;
- Desenvolver atividades que promovam a solidariedade e a sensibilidade para os problemas sociais.

**Ao nível da Orientação Vocacional:**

- Promover o autoconhecimento e delinear um projeto de vida vocacional e profissional.

**Ao nível da Cultura Desportiva:**

- Fomentar o gosto pelo desporto, destacando os princípios da saúde, lazer e bem-estar;
- Incentivar a prática de diferentes modalidades desportivas;
- Incentivar à participação em campeonatos locais, regionais e nacionais.

**Ao nível da Cultura Estética:**

- Desenvolver a sensibilidade estética e artística, através dos clubes de artes plásticas, música, dança, visitas a exposições, museus, etc.

**Ao nível do crescimento espiritual:**

- Promover o gosto pelo conhecimento do património histórico - religioso;
- Fomentar a participação em atividades de carácter cultural e religioso;
- Desenvolver, nos alunos, um espírito de fraternidade universal.



## 7.2. Os Valores

O Colégio é uma comunidade em que cada um procura realizar, em si e nos outros, a ação educativa.

O aluno é o alvo principal para o qual converge a atenção de todos. No entanto, cada elemento da comunidade permanece numa dinâmica de construção pessoal, de autoeducação permanente, na aquisição de novos saberes, na conquista de novos métodos, assumindo os valores que quer viver e testemunhar, dum modo sempre novo:

- **VALORES PESSOAIS** de autoconhecimento, de autoaceitação, de desenvolvimento das próprias capacidades e aptidões;

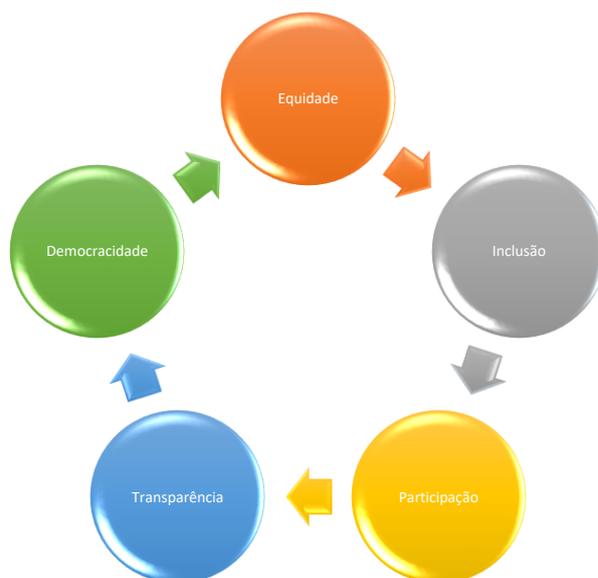
- **VALORES SOCIAIS** de aprendizagem da vida em comunidade, num estilo relacional de encontro: na atenção ao outro, na escuta, no diálogo, na partilha, na aceitação, no enriquecimento mútuo;

- **VALORES CULTURAIS** na busca de saberes sempre novos, no ensino e nas aprendizagens de qualidade, na promoção e preservação dos valores que são o património cultural e moral do País e da Humanidade;

- **VALORES CRISTÃOS** numa visão transcendente da realidade e do Homem, na procura da síntese entre a fé, a cultura e a vida, na busca de uma identificação mais perfeita com Jesus Cristo, na celebração da fé.

## 7.3. Princípios orientadores

O Colégio de Nossa Senhora de Fátima pretende garantir a todos o direito à educação através de “uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade” (artigo 1º da LBSE), regendo-se pelos seguintes princípios gerais:



Com base nestes princípios orientadores, o Colégio organiza-se com vista a:

- Promover o sucesso educativo;
- Desenvolver a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares;
- Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos;
- Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal;
- Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina;
- Assegurar a estabilidade e a transparência da gestão escolar;
- Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa.

#### 7.4. A Missão

O Colégio pretende ser uma Escola diferenciadora não só pelo ensino através de novas metodologias, procurando, também, despertar os alunos para o sentido do Eu e respetiva construção do Projeto de Vida. Com este objetivo, queremos fomentar o sentido de pertença à escola e a convivência saudável entre os alunos, despertá-los para a oportunidade de intervenção e para a tomada de consciência democrática de cidadania. O nosso lema, para o próximo triénio, “Celebrar o passado, educar no presente, inspirar o futuro” pretende motivar o aluno a crescer:



## COMO PESSOA

- No conhecimento de si próprio, como criatura de Deus, pessoa única e irrepetível;
- No desenvolvimento harmonioso das próprias capacidades e aptidões;
- No despertar da consciência crítica, de iniciativa, de autodomínio, de exigência pessoal e de organização;
- Na descoberta do valor da integridade pessoal e dignidade humana;
- Na vivência dos valores humanos e cristãos da verdade, da justiça, da liberdade responsável, da solidariedade, do trabalho persistente, da confiança, da partilha, do perdão...

## PARA OS AFETOS

- Contactando com um ambiente carinhoso e revelador de interesse por parte dos Educadores;
- Interiorizando o clima de amizade que anima os elementos da Comunidade Escolar;
- Recebendo informação positiva e real sobre a sexualidade na sua dupla dimensão: afetiva e biológica;
- Aprendendo a conhecer e a apreciar os colegas e a criar amizades sãs, duradouras e equilibradas;
- Descobrimo a diversidade biológica e psicológica entre os dois sexos;
- Sabendo construir grupos e conviver em verdadeira amizade;
- Desenvolvendo, em si próprio, a sensibilização para os outros, comungando nas suas alegrias e angústias.

## PARA A CIDADANIA

- Na abertura ao diálogo franco e respeitador para com os educadores;
- Na capacidade de se relacionar e de conviver com os seus colegas e outros elementos da Comunidade Educativa;
- No crescimento em autonomia com vista à plena formação de cidadão, responsável e democraticamente interveniente na vida comunitária;
- Na capacidade de discernir e de solidarizar - se com a problemática do grupo em que se insere, do próprio meio e do mundo;
- No respeito pela diferença, pela individualidade e cultura de cada um;
- No crescimento em espírito crítico e criativo, capaz de intervir nos problemas do seu ambiente e da comunidade local, como agente de mudança.

## PARA A CULTURA

- Na participação ativa, nas aulas, nas visitas de estudo e nas outras atividades formativas;
- Na sensibilidade estética e artística;
- No esforço em fazer ligação entre os saberes adquiridos e a sua aplicação prática;
- Na valorização do património material e imaterial;
- Na promoção do bem-estar físico e mental.

## PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

- Descobrimo e compreendendo a natureza e o ambiente, os seus equilíbrios e os perigos que a ameaçam;
- Sentir-se responsável pelo futuro da Terra, promovendo o desenvolvimento sustentável;
- Atuando, neste sentido, ao nível da sua vida quotidiana, na família e no grupo;
- Participando, com a comunidade, no esforço por uma vida mais harmoniosa com a natureza.

## NA FÉ

- Fazendo a experiência pessoal de Fé, em momentos de interiorização e oração e na participação em grupos de reflexão cristã;
- Procurando ser testemunha dos valores evangélicos na Família, na Sociedade e na Escola;
- Fazendo uma experiência de inserção na sua comunidade cristã local;
- Descobrimo os critérios evangélicos de interpretação do mundo atual, numa atitude de escuta e de resposta.



## 7.5. Eixos de ação

A definição dos eixos de ação teve subjacente a análise do contexto, o diagnóstico e a discussão feita pelos vários grupos quanto aos aspetos relevantes a considerar no Projeto Educativo. Todos os eixos de ação foram considerados importantes por serem fulcrais na orgânica do Colégio.



Tabela 1- Descrição dos eixos de ação

### **Eixo 1 – Sucesso escolar**

- promoção da qualidade dos resultados escolares dos alunos.

### **Eixo 2 – Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem-estar**

- responsabilização pelo cumprimento de regras;
- valorização do trabalho como meio de desenvolvimento e de satisfação pessoal;
- valorização da educação para a cidadania;



- valorização da participação dos alunos na vida do Colégio;
- promoção da autonomia individual.

### **Eixo 3 –Planeamento e desenvolvimento do currículo**

- autonomia e flexibilidade curricular;
- inovação pedagógica;
- transversalidade da educação para a cidadania;
- transversalidade da educação para a saúde;
- transversalidade da educação ambiental;
- articulação vertical e horizontal do currículo;
- trabalho colaborativo dos docentes;
- metodologias de ensino adequadas às características dos alunos;
- coerência entre ensino e avaliação;
- práticas e critérios de avaliação das aprendizagens com enfoque na avaliação formativa.

### **Eixo 4– Igualdade de oportunidades e inclusão**

- diversidade de medidas de inclusão;
- diversidade de recursos educativos;
- prevenção de comportamentos disruptivos;
- diversidade de oferta formativa;
- valorização da orientação escolar.

### **Eixo 5 – Lideranças**

- promoção da coesão interna;
- promoção de atividades, símbolos e rituais identitários do Colégio;
- participação dos diversos atores organizacionais nos processos de decisão;
- partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios;
- desenvolvimento de parcerias com a comunidade.

**Eixo 6– Gestão Pedagógica**

- critérios pedagógicos de constituição dos grupos e das turmas;
- critérios pedagógicos de elaboração de horários e de organização do tempo escolar.

**Eixo 7 – Autoavaliação e melhoria**

- desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do Colégio nas diversas dimensões.

**7.6. Objetivos Centrais, Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores de Avaliação**

Os objetivos centrais constituem-se como os principais e os objetivos estratégicos traduzem as estratégias a seguir para os atingir.

As metas, alinhadas com o objetivo central, concretizam o objetivo, traduzindo o ponto de chegada.

Os indicadores de avaliação e os meios de verificação servem para verificar a consecução dos objetivos e das metas.

Apresentamos os objetivos centrais e os objetivos estratégicos codificados porque se pretende articular o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades.

EIXO 1 – SUCESSO ESCOLAR

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
<p><b>E1/OC1:</b> Melhorar as taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo</p>	<p><b>E1/OC1/OE1:</b> Desenvolver diferentes modalidades de avaliação;  <b>E1/OC1/OE2:</b> Utilizar instrumentos e técnicas de avaliação diversificados;  <b>E1/OC1/OE3:</b> Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam fragilidades;  <b>E1/OC1/OE4:</b> Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar;  <b>E1/OC1/OE5:</b> Promover práticas de autoavaliação;  <b>E1/OC1/OE6:</b> Promover a articulação entre os diferentes níveis de ensino.</p>	<p>As taxas de transição devem aproximar-se dos 100%, em qualquer ano de escolaridade.</p>	<p>Percentagem de alunos transitados</p>	<p>Relatórios de monitorização interna</p>



<p><b>E1/OC2:</b> Melhorar as médias das disciplinas nos diferentes níveis de ensino</p>	<p><b>E1/OC2/OE1:</b> Melhorar a organização pedagógica da escola com vista à obtenção de melhores resultados pelos alunos;</p> <p><b>E1/OC2/OE2:</b> Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;</p> <p><b>E1/OC2/OE3:</b> Valorizar o trabalho como um bem para a obtenção de resultados;</p> <p><b>E1/OC2/OE4:</b> Implementar medidas de inclusão para os alunos com dificuldades de aprendizagem;</p> <p><b>E1/OC2/OE5:</b> Promover ofertas educativas que respondam aos interesses e necessidades dos alunos.</p>	<p>A melhoria global dos resultados obtidos nos diferentes níveis de ensino;</p> <p>A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano, após um percurso sem retenções nos 7º e 8º anos, deve ser superior à percentagem dos alunos do país que tinham um nível semelhante.</p>	<p>Percentagem de alunos com melhoria de nota</p> <p>Melhoria das médias de nota nos diferentes anos de escolaridade</p> <p>Percentil nacional obtido</p>	<p>Dados MISI</p> <p>Dados Infoescolas</p> <p>Relatórios de Monitorização interna</p>
--	--	--	---	---



## EIXO 2 – CULTURA DE DISCIPLINA, DE RESPONSABILIDADE E DE PARTICIPAÇÃO

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
<b>E2/OC1:</b> Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares.	<p><b>E2/OC1/OE1:</b> Desenvolver um código de aplicação de medidas disciplinares que garantam a equidade no tratamento das situações;</p> <p><b>E2/OC1/OE2:</b> Promover o conhecimento do Regulamento Interno do Colégio;</p> <p><b>E2/OC1/OE3:</b> Promover a autonomia e responsabilidade dos alunos;</p>	<p>Reduzir as situações de indisciplina até 2024-2025 tendo como ponto de partida o ano de 2022-2023;</p>	<p>Nº de medidas corretivas e/ou sancionatórias aplicadas ao longo dos dois anos, tendo como ponto de partida o relatório de 2022-2023</p>	<p>Monitorização (grelha de registos)</p>
	<p><b>E2/OC1/OE4:</b> Desenvolver atividades que valorizem o trabalho e a responsabilidade;</p> <p><b>E2/OC1/OE5:</b> Realizar atividades de formação/capacitação para a resolução de problemas de indisciplina por parte de docentes e de não docentes.</p>	<p>A comunidade escolar considera existir um clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares.</p>	<p>Nº de ações realizadas com avaliação positiva; Nível de satisfação da comunidade escolar</p>	<p>Dados do relatório de execução do Plano Anual de Atividades</p>

<p><b>E2/OC2:</b> Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças</p>	<p><b>E2/OC2/OE1:</b> Organizar ações no âmbito da Educação para a Cidadania, que envolvam os alunos, os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa; <b>E2/OC2/OE2:</b> Organizar atividades de valorização da multiculturalidade; <b>E2/OC2/OE3:</b> Promover atitudes de respeito pela igualdade e identidade de género.</p>	<p>A comunidade escolar considera existir uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças;</p>	<p>Nº de ações realizadas com avaliação positiva;  Nível de satisfação da comunidade escolar</p>	<p>Escala qualitativa</p>
<p><b>E2/OC3:</b> Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares</p>	<p><b>E2/OC3/OE1:</b> Promover atividades e projetos de respeito pelo ambiente; <b>E2/OC3/OE2:</b> Promover atividades que promovam a manutenção, conforto e embelezamento dos espaços escolares; <b>E2/OC3/OE3:</b> Promover ações de solidariedade.</p>	<p>A comunidade escolar considera existir um clima de bem-estar na Escola.</p>	<p>Nº de ações realizadas com avaliação positiva  Nível de satisfação da comunidade escolar</p>	

<p><b>E2/OC4:</b> Melhorar participação dos alunos na vida da Escola</p>	<p><b>E2/OC4/OE1:</b> Promover a realização de assembleias de delegados de turma, de assembleias de turma;</p> <p><b>E2/OC4/OE2:</b> Incentivar os alunos a participar nas atividades do Colégio;</p> <p><b>E2/OC4/OE3:</b> Promover a presença dos alunos nas cerimónias do Colégio;</p> <p><b>E2/OC4/OE4:</b> Promover o desenvolvimento de projetos que apelem à participação dos alunos no Colégio.</p>	<p>Realizar no mínimo duas assembleias de delegados de turma por ano;</p> <p>Realizar uma assembleia de turma por período em que os alunos apresentem ideias e sugestões;</p> <p>Os alunos ou os seus representantes marcam presenças nas cerimónias do Colégio.</p>	<p>Nº de assembleias de delegados de turma realizadas</p> <p>Nº de assembleias de turma realizadas;</p> <p>Nº de vezes que os alunos ou os seus representantes estiveram presentes nas cerimónias do Colégio</p> <p>Nº de projetos realizados que visem promover a participação dos alunos</p>	<p>Plano Anual de Atividades;</p> <p>Relatórios de monitorização</p> <p>Registos de presença</p> <p>Registos de divulgação</p> <p>Fotografias dos eventos</p> <p>Relatórios de execução do Plano Anual de Atividades</p>
--	---	--	--	--



**EIXO 3 – PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO**

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
------------------	----------------------	------	------------------------	---------------------

<p><b>E3/OC1:</b> Desenvolver projetos de autonomia e flexibilidade curricular, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos</p>	<p><b>E3/OC1/OE1:</b> Criar domínios de autonomia curricular, com base na metodologia de trabalho de projeto, recorrendo a uma organização do horário das turmas que permita o trabalho de projeto interdisciplinar;</p> <p><b>E3/OC1/OE2:</b> Fundir parcial as disciplinas com vista ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares;</p> <p><b>E3/OC1/OE3:</b> Criar disciplinas de oferta complementar em áreas artísticas, culturais e tecnológicas, dando relevância aos contextos locais;</p> <p><b>E3/OC1/OE4:</b> Integrar projetos desenvolvidos na Escola no desenvolvimento do currículo, em particular, no âmbito da educação ambiental e da educação para a saúde;</p> <p><b>E3/OC1/OE5:</b> Desenvolver a educação para a cidadania de forma integrada e articulada no currículo de cada ano e ciclo, convocando contributos da comunidade educativa;</p> <p><b>E3/OC1/OE6:</b> Organizar o apoio ao estudo/salas de estudo numa lógica flexível e de equipa docente.</p>	<p>Gestão de forma flexível a matriz curricular base das áreas disciplinares na concretização de domínios de autonomia curricular;</p> <p>Gestão de forma flexível do tempo curricular anual do conjunto das disciplinas da matriz curricular base na concretização de domínios de autonomia curricular, com fusão parcial de disciplinas ou integração de projetos em disciplinas;</p> <p>O desenvolvimento da educação para a cidadania foi feito através de projetos integradores;</p>	<p>Nº de turmas envolvidas;</p> <p>Existência de documentos de autonomia curricular desenvolvidos pelos docentes;</p> <p>Execução das atividades propostas;</p> <p>Identificação de pontos fortes e de constrangimentos nos processos de Monitorização;</p> <p>Taxas de sucesso;</p> <p>Número de projetos de educação para a cidadania integradores.</p>	<p>Questionários de monitorização periódica e respetivos relatórios</p> <p>Registos das reuniões da equipa educativa; dados da avaliação dos alunos</p> <p>Projetos de turma</p> <p>Estratégia de Educação para a Cidadania.</p>
---	--	---	---	--

<p><b>E3/OC2:</b> Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas pelos alunos.</p>	<p><b>E3/OC2/OE1:</b> Planear as atividades de ensino/aprendizagem de acordo as características dos alunos e das turmas;</p> <p><b>E3/OC2/OE2:</b> Planear as atividades de ensino/aprendizagem integrando o contexto local;</p> <p><b>E3/OC2/OE3:</b> Desenvolver metodologias ativas;</p> <p><b>E3/OC2/OE4:</b> Promover o desenvolvimento de trabalho de projeto;</p> <p><b>E3/OC2/OE5:</b> Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias;</p> <p><b>E3/OC2/OE6:</b> Implementar ambientes educativos inovadores;</p> <p><b>E3/OC2/OE7:</b> Promover a realização de visitas de estudo como projetos integradores;</p> <p><b>E3/OC2/OE8:</b> Promover práticas de supervisão pedagógica entre pares;</p> <p><b>E3/OC2/OE9:</b> Organizar o trabalho docente com vista a permitir o trabalho colaborativo.</p>	<p>Atingir as metas definidas para o Eixo Sucesso Escolar;</p> <p>Existência de vários espaços de atividades letivas organizados para trabalho centrado no aluno;</p> <p>Grande parte dos professores tiveram pelo menos uma vez o espaço de sala de aula partilhado com outro docente, durante o ano letivo;</p> <p>Todas as turmas tiveram pelo menos uma visita de estudo em cada ano com avaliação positiva;</p> <p>Todas as equipas docentes têm condições para a realização de trabalho</p>	<p>Os mesmos usados para o Eixo Sucesso Escolar</p> <p>Nº de instrumentos e técnicas de avaliação utilizados</p> <p>Percentagem de alunos que identificam metodologias ativas</p> <p>Percentagem de alunos que reconhece a utilização de novas tecnologias</p>	<p>Relatórios de monitorização internos</p> <p>Critérios de avaliação</p> <p>Questionário</p>
--	--	---	--	---



		colaborativo.		
--	--	---------------	--	--

<p><b>E3/OC3:</b> Integrar o processo de avaliação das Aprendizagens no processo ensino aprendizagem.</p>	<p><b>E3/OC3/OE1:</b> Utilizar técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens;</p> <p><b>E3/OC3/OE2:</b> Definir critérios de avaliação organizados por domínios de avaliação;</p> <p><b>E3/OC3/OE3:</b> Definir perfis de aprendizagem que permitam aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação situar o seu desempenho e identificar as aprendizagens realizadas e não realizadas;</p> <p><b>E3/OC3/OE4:</b> Valorizar os progressos realizados pelos alunos;</p> <p><b>E3/OC3/OE5:</b> Utilizar os dados recolhidos na avaliação dos alunos numa perspetiva formativa;</p> <p><b>E3/OC3/OE6:</b> Utilizar os dados da avaliação externa, em particular das provas de aferição no planeamento do processo ensino/aprendizagem.</p>	<p>Todas as disciplinas utilizam a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens.</p>	<p>Percentagem de disciplinas e de professores que utilizam a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens</p>	<p>Critérios de avaliação dos instrumentos de avaliação</p>
---	--	---	---	---



EIXO 4 – IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E INCLUSÃO				
Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação

<p><b>E4/OC1:</b> Permitir que todas as crianças e jovens que frequentam o Colégio aprendam e se sintam incluídas.</p>	<p><b>E4/OC1/OE1:</b> Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às características de cada um;</p> <p><b>E4/OC1/OE2:</b> Constituir um Centro de Recursos para a Aprendizagem que otimize os recursos existentes no Colégio;</p> <p><b>E4/OC1/OE3:</b> Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar;</p> <p><b>E4/OC1/OE4:</b> Promover projetos e atividades de enriquecimento do currículo, nos domínios científico, artístico, desportivo, ambiental e tecnológico que contribuam para a formação global dos alunos;</p> <p><b>E4/OC1/OE5:</b> Promover atividades culturais e lúdicas multiculturais;</p> <p><b>E4/OC1/OE6:</b> Promover formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva.</p>	<p>Em 2025 a taxa de sucesso dos alunos com medidas de inclusão deve ser próxima à dos restantes alunos;</p> <p>Deve ter sido desenvolvida pelo menos uma ação de formação, em cada ano letivo, para pessoal docente sobre educação inclusiva.</p>	<p>Percentagem de sucesso dos alunos com medidas de inclusão</p> <p>Nº de projetos inclusivos desenvolvidos</p> <p>Nº de ações de formação realizadas</p>	<p>Relatórios de autoavaliação</p> <p>Relatórios de execução dos planos anuais de atividades</p> <p>Plano de formação.</p>
<p><b>EIXO 5 - LIDERANÇAS</b></p>				

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
<p><b>E5/OC1:</b> Reforçar a coesão e identidade do Colégio</p>	<p><b>E5/OC1/OE1:</b> Promover atividades que envolvam a comunidade escolar em torno de um objetivo comum;</p> <p><b>E5/OC1/OE2:</b> Divulgar o Projeto Educativo de modo a que seja assumido por todos;</p> <p><b>E5/OC1/OE3:</b> Promover a organização de cerimónias e rituais, prémios literários e artísticos e atividades agregadoras que deem uma marca identitária ao Colégio;</p> <p><b>E5/OC1/OE4:</b> Promover atividades de <i>team building</i> para docentes e não docentes;</p> <p><b>E5/OC1/OE5:</b> Envolver os alunos em ações que visem o bem comum;</p> <p><b>E5/OC1/OE6:</b> Promover externamente a imagem do Colégio.</p>	<p>Em 2025 a comunidade escolar considera que há coesão e identidade do Colégio;</p> <p>Em 2025, as atividades realizadas no Colégio foram divulgadas e promovidas</p>	<p>Grau de satisfação;</p> <p>Nº de atividades divulgadas em cada ano.</p>	<p>Questionário;</p> <p>Notícias na imprensa;</p> <p>Publicações no Facebook / site do Colégio.</p>

<p><b>E5/OC2:</b> Melhorar a participação da comunidade na tomada de decisão</p>	<p><b>E5/OC2/OE1:</b> Promover práticas de gestão participada, ouvindo alunos, docentes e não docentes;  <b>E5/OC2/OE2:</b> Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica;  <b>E5/OC2/OE3:</b> Promover encontros regulares com os pais;  <b>E5/OC2/OE4:</b> Envolver os pais nas atividades do Plano Anual de atividades.</p>	<p>Em 2025, a comunidade escolar participa na tomada de decisão.</p>	<p>Grau de satisfação</p> <p>Nº de Ações desenvolvidas</p>	<p>Questionário</p>
<p><b>E5/OC3:</b> Reforçar as parcerias e protocolos com instituições da comunidade local, regional e nacional, de modo a concretizar os objetivos.</p>	<p><b>E5/OC3/OE1:</b> Desenvolver ações com vista ao estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições da comunidade (autarquias, instituições de ensino superior, empresas, IPSS, associações, organismos públicos).</p>	<p>O Colégio deve ter estabelecido parcerias com empresas e outras entidades no âmbito dos seus objetivos.</p>	<p>Número de parcerias estabelecidas</p>	<p>Relatório de execução do Plano Anual de Atividades.</p>

<p><b>E5/OC4:</b> Contribuir para o desenvolvimento comunitário.</p>	<p><b>E5/OC4/OE1:</b> Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento da comunidade;</p> <p><b>E5/OC4/OE2:</b> Colaborar em ações que constituam desafios da comunidade.</p>	<p>Ao longo dos anos, até 2025, serem desenvolvidas atividades que visam contribuir para o desenvolvimento comunitário.</p>	<p>O reconhecimento da comunidade</p> <p>Nº de atividades e iniciativas concretizadas com o propósito de contribuir para o desenvolvimento comunitário.</p>	<p>Testemunhos de elementos da comunidade (agradecimentos, etc);</p> <p>Relatório de execução do Plano Anual de Atividades.</p>
<p><b>EIXO 6 – GESTÃO PEDAGÓGICA</b></p>				
<p><b>Objetivo Central</b></p>	<p><b>Objetivo Estratégico</b></p>	<p><b>Meta</b></p>	<p><b>Indicador de Avaliação</b></p>	<p><b>Meio de Verificação</b></p>

<p><b>E6/OC1:</b> Organizar pedagogicamente o Colégio com vista ao sucesso escolar e inclusão</p>	<p><b>E6/OC1/OE1:</b> Definir critérios de constituição dos grupos e das turmas conhecidos de todos e que contemplem os seguintes princípios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Heterogeneidade do grupo/turma</li> <li>• Continuidade pedagógica e articulação do trabalho pedagógico entre ciclos, sem prejuízo do critério da heterogeneidade e da adoção de medidas de inclusão para alguns alunos;</li> <li>• Otimização das medidas de promoção do sucesso escolar;</li> <li>• Inclusão dos alunos provenientes de outras escolas ou contextos, evitando turmas exclusivas;</li> <li>• Flexibilidade do número de alunos por turma, de acordo com as características dos alunos, respeitando a margem de autonomia existente na lei.</li> </ul> <p><b>E6/OC1/OE2:</b> Organizar o tempo escolar de modo a potenciar a aprendizagem pelos alunos;</p> <p><b>E6/OC1/OE3:</b> Organizar os espaços escolares, de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem;</p>	<p>Em 2025, a comunidade escolar reconhece a organização implementada como indutora de sucesso escolar e inclusão.</p>	<p>Nº de ações/critérios Implementados</p> <p>Grau de satisfação com as medidas implementadas</p>	<p>Relatório de execução do Plano Anual de Atividades</p> <p>Questionário</p> <p>Relatório ou atas das estruturas pedagógicas</p>
---	---	--	---	---

	<b>E6/OC1/OE4:</b> Criar tempo para o trabalho pedagógico das equipas educativas.			
EIXO 7 – AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA				
Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
<b>E7/OC1:</b> Melhorar o desempenho em todos os eixos de ação.	<b>E7/OC1/OE1:</b> Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação; <b>E7/OC1/OE2:</b> Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas; <b>E7/OC1/OE3:</b> Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação.	<p>Até 2025, todos os eixos de ação devem ter sido objeto de autoavaliação;</p> <p>Todas as medidas implementadas devem ser objeto de monitorização;</p> <p>Até 2025, devem ser elaborados planos de melhoria em resultado dos processos de autoavaliação e monitorização internas e de avaliações externas que venham a ocorrer.</p>	<p>Nº de domínios autoavaliados;</p> <p>Nº de medidas monitorizadas;</p> <p>Existência de plano(s) de melhoria.</p>	<p>Relatório de autoavaliação;</p> <p>Relatórios de monitorização;</p> <p>Plano(s) de melhoria.</p>

## 8. Parcerias e Protocolos

O Colégio, no desenvolvimento da sua atividade com a região, relaciona-se com um conjunto significativo de instituições / entidades, com as quais tem estabelecidas parcerias e protocolos para diferentes fins. São as seguintes:

- Câmara Municipal de Leiria
- União de Freguesia de Leiria, Barreira, Pousos e Cortes
- Instituto Politécnico de Leiria
- Associação Bairro dos Anjos
- Associação “Corvos do Lis”
- Lis Tyger Club
- Happy Code
- Alliance Française
- Cambridge School
- Escola Inglesa
- Escola Virtual

## 9. Avaliação e monitorização do Projeto Educativo

Para que o Projeto Educativo se constitua um instrumento de trabalho ativo, torna-se necessário proceder à sua avaliação/reformulação regularmente, adequando-o às características e recursos do Colégio, às suas solicitações e aos seus apoios. Esta avaliação deverá ser avaliada regularmente, sob forma de avaliação interna que permita uma adequação permanente do grau de qualidade da ação educativa e adequação aos interesses e necessidades dos alunos.

Sendo um processo contínuo que permite proceder à revisão sistemática de um projeto, a avaliação será efetuada com base nos seguintes critérios:

<b>Críté rios</b>	<b>Em que consiste</b>	<b>Questões orientadoras</b>	<b>Modalidade de avaliação</b>	<b>Instrumento de avaliação</b>
<b>Relevância</b>	Avaliar em que medida os objetivos estabelecidos contribuem para resolver o problema ou aproveitar uma oportunidade identificada	Os objetivos estabelecidos contribuem para resolver os problemas do Colégio identificados?	Avaliação diagnóstica  Avaliação sumativa intermédia	Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização



<b>Coerência</b>	Avaliar em que medida a cadeia de objetivos se articula numa lógica meio/fim;	Os objetivos estão bem hierarquizados?	Diagnóstica Formativa Sumativa intermédia e final	Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização
<b>Eficácia</b>	Avaliar em que medida os resultados previstos no PE foram atingidos, quais os desvios verificados e sua justificação.	Os objetivos estratégicos do projeto educativo foram alcançados?  Quais os desvios verificados e porquê?	Avaliação sumativa intermédia e final	Questionário  Grupos de trabalho  Relatórios de avaliação e de monitorização
<b>Impacto</b>	Avaliar em que medida o objetivo central do projeto educativo foi alcançado.	O objetivo estratégico foi alcançado?  Quais as alterações que o projeto educativo produziu sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola?  Quem foram os principais beneficiários do projeto?	Avaliação sumativa intermédia e final	Questionário Grupos de trabalho  Relatórios de avaliação e de monitorização

## 10. Divulgação do Projeto Educativo

Sendo o Projeto Educativo o instrumento de orientação estratégica do Colégio, a sua divulgação é fundamental para a sua concretização; este é também um documento importante para a escolha da escola pelos pais e encarregados de educação, pelo que a sua divulgação junto destes se reveste de grande importância. Pelo exposto, a divulgação Colégio de Nossa Senhora de Fátima



far-se-á no plano interno e no plano externo.

**Divulgação interna:**

- Divulgação do Projeto Educativo (PE) junto de todos os professores nas reuniões de departamento;
- Divulgação do PE junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito;
- Disponibilização do PE aos encarregados de educação;
- Divulgação junto dos alunos nas aulas de educação para a cidadania e pelo diretor de turma;
- Disponibilização do PE nos Serviços Administrativos do Colégio.

**Divulgação externa:**

Divulgação na página eletrónica do Colégio



## Conclusão

Com a execução do presente Projeto, o Colégio de Nossa Senhora de Fátima visa o desempenho de um papel ativo na comunidade, em temas transversais à sociedade, contribuindo para a formação global de crianças e adolescentes responsáveis, autónomos e solidários. A sua implementação envolve a educação pré-escolar e o ensino básico, tendo como base as linhas orientadoras: Perfil do Alunos à saída da escolaridade obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

O Colégio pretende consciencializar a população escolar para as problemáticas da sociedade, transformando os alunos em cidadãos conhecedores, conscientes e pró-ativos na construção do Desenvolvimento Sustentável nas diferentes dimensões (psicológica, social, afetiva, ambiental, ...), da Inclusão e no Diálogo Intercultural, através de uma educação estruturada, diversificada e diferenciadora.

Para o Colégio de Nossa Senhora de Fátima, a finalidade última da aventura educativa é a descoberta do sentido da vida. Daí que, no Projeto Educativo, os valores, nomeadamente os valores culturais, morais e transcendentais, que animam o processo educativo, promovam a aceitação, a gratidão e a compaixão.

Se todos os educadores seguirem o exemplo de doação de Jesus Cristo, o Mestre e o ideal de Teresa de Saldanha, estarão assegurados um ambiente securizante, pautado pela amizade e pelo respeito o que disponibilizará a mente para a aprendizagem.



### **Bibliografia Consultada**

FERNANDES, Domingos (2022) – *Avaliar e Aprender numa cultura de inovação pedagógica*. Leya Educação.

FONTAINE, Anne Marie (2000) - *Parceria Família-Escola e Desenvolvimento da criança*. Edições ASA. Porto.

GOMEZ, Maria Teresa e outros (1999) - *Como criar uma boa relação pedagógica*. Edições ASA. Porto.

JESUS, Saúl Neves. (2000) - *Motivação e formação de Professores*. Quarteto Editora. Coimbra.

LANFORD, M. André Blanche e outros (1999) - *Autonomia, Gestão e Avaliação das Escolas*. Coleção Perspetivas Atuais. Edições ASA. Porto.

MACEDO, Berta. (1995) - *A construção do Projeto Educativo da Escola*. I.I.E.

MARTO, D. António. (2008) - *Ir ao coração da Fé - Formar para uma Fé adulta*. Gráfica de Coimbra.

PACHECO, José Augusto (2000) - *Políticas de integração Curricular. Coleção Currículo, Políticas Práticas*. Porto Editora. Porto.

PLLE, Michael W. e BEANE, James A. (2000) - *Escolas Democráticas*. Porto Editora. Porto

CLÍMACO, Maria do Carmo - *Observatório de Qualidade da Escola - Guião Organizativo*. PEPT 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu. (2000) - *Teorias do Currículo. Coleção Currículo, Políticas Práticas*. Porto Editora. Porto.

*A Identidade da Escola Católica para uma cultura do Diálogo*, Congregação para a Educação Católica. Janeiro 2022



Ficha Técnica

Elaborado pela Direção Pedagógica

Colégio de Nossa Senhora de Fátima



Aprovado em Conselho Pedagógico de 29 de junho de 2022

Homologado pela Direção Geral em 12 de julho de 2022